

Galinha-d'água *Gallinula chloropus*

Franga-do-rio, Rabia, Rabo-de-coelha

Estatuto de conservação em Portugal Continental - Pouco preocupante.

Estatuto de conservação mundial - Pouco preocupante.

Distribuição mundial - Distribui-se de forma ampla por todos os continentes, à exceção da Austrália e da Antártida. Nos restantes continentes está apenas ausente das grandes regiões desérticas, das áreas mais frias e das grandes cadeias montanhosas, assim como das densas florestas equatoriais.

Distribuição em Portugal Continental - Presente quase uniformemente pela metade sul do território continental e, de forma mais esparsa, pela metade norte. Nesta última ocorre sobretudo ao longo da faixa litoral e por algumas zonas húmidas do interior. Ocupa grande parte dos habitats associados a zonas aquáticas, como albufeiras, açudes, rios, galerias ripícolas, pauis, sapal, valas e lagoas costeiras.

Fenologia na área de estudo - Residente.

Situação na área de estudo - A galinha-d'água está intimamente ligada a habitats aquáticos. Neste Atlas foi registada na generalidade das zonas húmidas existentes. No inverno e na primavera esta espécie ocorreu em maiores densidades em locais como o paul de Budens, as lagoas Travessa e Formosa (Carvalhal), o estuário do Mira, os charcos temporários de Almogrove e a lagoa de Santo André.

Durante a migração, nos períodos estudados, em agosto e setembro, parece haver uma diminuição no número de quadrículas em que a galinha-d'água foi observada. Tal deverá estar relacionado com a menor detetabilidade e conspicuidade desta espécie, mais do que com as flutuações populacionais.